

maio de 2021

Quando eu tinha vinte e dois anos, o nosso cão foi abatido. O veterinário perguntou-me se eu gostaria de ficar com a coleira dele. Dez anos mais tarde, o dono de um ryokan onde fiquei na ilha de Yakushima, no Japão, ofereceu-me uma ukidama azul, uma velha bóia de vidro que encontrou numa praia próxima. De onde estou agora sentado, numa pequena secretária no meu estúdio, consigo ver a coleira pendurada no puxador de uma janela e a ukidama ao lado de um vaso de flores num canto da sala.

março de 2023

Uma pequena janela. As paredes, o teto, a porta e os móveis são feitos de madeira de pinho bege claro. Lá fora, a luz do pôr-do-sol desenha linhas acentuadas na neve. Quando me inclino para a frente, consigo ver os meus passos a subir as rochas que rodeiam a cabana da montanha. Há oito dias peguei numa esfera de metal do meu estúdio e trouxe-a para aqui, para o glaciár Stubai. Há meia hora, saí da cabana e subi a montanha. Coloquei-a num pequeno planalto por baixo de duas rochas. Esta esfera pertence agora às montanhas. Dentro de três dias regressarei a casa.

junho de 2023

Dezenas de objectos, espalhados pelo chão. Esferas de madeira, de ferro fundido, de vidro. Varas de metal de diferentes tamanhos estão encostadas a uma parede. Cubóides, tripés, caixas. Alguns foram feitas antes de eu ter nascido, produzidas para fins que desconheço. As formas mais simples, robustas e simples. Com o passar dos anos, caíram em desuso, foram parar a caves, caixas, sótãos, abandonados em florestas, atravessaram oceanos. Encontrei-os em casas de pessoas, em mercados, debaixo de uma ponte, comprei-os em leilões e lojas de antiguidades. Com o tempo, cada uma delas adquiriu propriedades características: uma foi parar a um canto da minha sala de estar no dia em que chegou e até hoje não foi mexida. Uma hiberna na escuridão total. Outra pertence à mão de alguém, precisa de ser segura. Uma pesa tanto como um casal de patos-reais - quando olho para ela, imagino dois patos, lado a lado, a deslizar num lago.

agosto de 2023

Assim, um dia, daqui a vários anos, alguém poderá subir a um sótão, olhar em volta e, num canto qualquer, descobrir mais uma vez um destes objectos. Uma esfera muda, um marcador ao sabor das estações. Alguém pode pegar nela, levá-la para casa, olhar para ela de vez em quando e, possivelmente, oferecê-la a outra pessoa.

(notas do caderno de esboços)

Daniel Gustav Cramer

Objects

PT

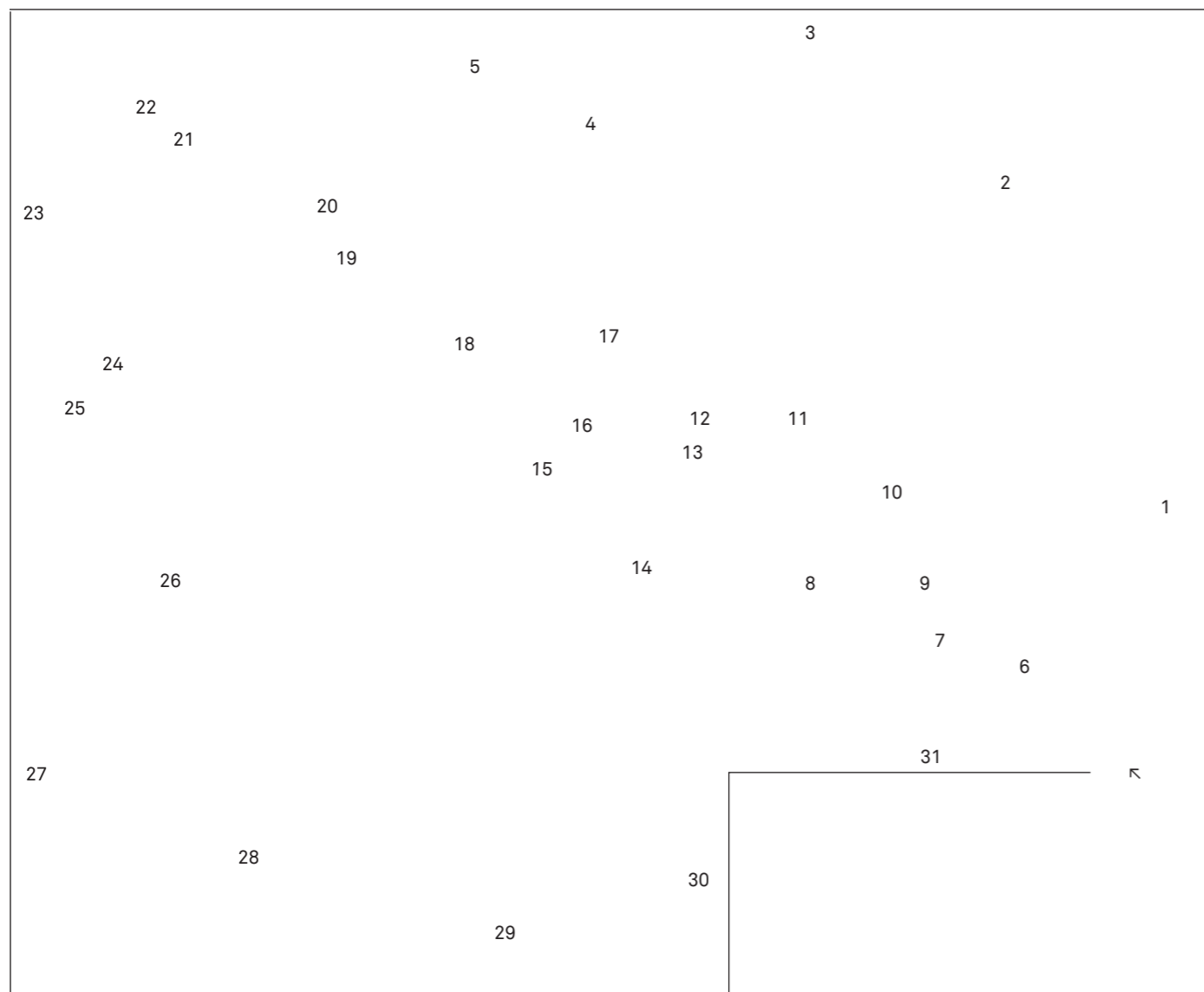
Em 2009, Daniel Gustav Cramer montou uma exposição no antigo espaço da Galeria. Emoldurada por duas fotografias encontradas, foi colocada uma pequena escultura no chão. Uma esfera de ferro fundido pendurada num tripé de metal, intitulada *I*. Um ano mais tarde, no Samsa, em Berlim, foi exposta uma segunda escultura, denominada *II*. Desde então, um número crescente de objectos - encontrados, produzidos por artesãos locais ou feitos pelo próprio - tornaram-se elementos desta série contínua de instalações do artista - juntamente com obras em livro, fotografias, textos e filmes. A presença destes foi sempre subtil; objectos que pertencem tanto às exposições como ao espaço onde são apresentados; anotações físicas deixadas pelo artista.

Com cada novo objeto, Cramer confirma e questiona os princípios da série, a sua objectualidade e ontologia. As obras parecem permanecer no limiar que separa as coisas das obras de arte - não se enquadrando em nenhum destes dois domínios - habitando ambos simultaneamente. São compostas por dois elementos: uma presença material e um documento escrito que dá conta das suas propriedades específicas.

Vários objectos nunca foram concebidos para serem expostos. *LXV* (2021) é uma esfera de madeira, ligeiramente deformada, que viajou com a ajuda de dois amigos durante cinco meses à volta do mundo, para depois regressar a casa do artista. Este acto performativo, levado a cabo por navios que atravessaram oceanos, carteiros na Alemanha, Austrália e EUA, participou na completude da obra. A esfera permanece hoje como artefacto e prova deste acontecimento. Para instalar *XXXII* (2015), uma pequena esfera de ferro fundido precisa de ser enterrada sob o solo, retirando-lhe a possibilidade de estar presente. *LIII* (2019) apresenta-se como uma cópia de *XIII* (2012), existindo como o seu "doppelgänger". *LIV* (2020) assume como nome o espaço onde é colocada, é um camaleão. Pode chamar-se *Mão* enquanto estiver na mão, ou chamar-se Prateleira, Armazém, etc. *LXXXII* (2022) existe apenas como o seu próprio número - não tem qualquer outra forma ou representação.

Para a exposição, foi produzida uma publicação em duas partes.

Daniel Gustav Cramer (1975, Neuss, Alemanha) vive e trabalha em Berlim. Entre as suas exposições individuais destacam-se as apresentadas na Kunsthalle Mulhouse (FR), Salts, Biersfelden (CH), Kunsthaus Glarus (CH), CAC Centro de Arte Contemporânea, Vilnius (LT), Kunstverein Nürnberg (DE), Documentahalle, Kassel (DE), Tongewölbe t25, Ingolstadt (DE). O seu trabalho foi apresentado em várias exposições colectivas, incluindo dOCUMENTA(13), Kassel, (DE); Manifesta 14, Pristina (XK); Palais de Tokyo, Paris, (FR), Mudam, Luxemburgo (LU), Witte de With, Roterdão (NL), Renaissance Society, Chicago (USA), Frankfurter Kunstverein, Frankfurt (DE);); IAC FRAC, Villeurbanne, (FR); Misk Art Center, Riade (KSA); Hara Museum of Contemporary Art, Tóquio (JP), Artists Space, Nova Iorque (EUA), Coleção Teixeira de Freitas no Museu Colecção Berardo, Lisboa (PT). A sua obra está incluída em colecções públicas e privadas, tais como Colecção Museo Reina Sofía, Madrid (ES); CNAP, Paris (FR); Kadist, Paris / São Francisco; FRAC Íwle de France, Paris (FR); FRAC IAC Villeurbanne (FR); Laurent Fiévet Collection, Paris (FR); Pedro Barbosa Collection, São Paulo (BR); Colecção Teixeira de Freitas (PT); Pepe Kerenidis Collection, Paris (FR); Collection Yvon Lambert, Avignon (FR); Nouveau Musée National de Monaco (MC); New York Public Library, NYC (USA); Michalski Foundation, Montricher, Switzerland; Foundation Otazu, Pamplona (ES); Sammlung zeitgenössischer Kunst der BRD, Bonn (DE).



1. **XXXIX**, 2016
Varão metálico branco
190x0.8x0.8 cm
Vara de metal pintada com tinta em pó,
encostada à parede

2. **LXXXI**, 2022
Esfera de madeira em caixa metálica
188 g, ø 4.5 cm / 37x27x35 cm
Esfera de madeira encontrada
dentro de um cubo de metal escovado

3. **XCV**, 2023
Placa metálica
22x3x1.5 cm
Instalada verticalmente numa parede

4. **C**, 2023
100 esferas de metal
4348 g, ø 6 – 28 mm
Conjunto de cem objectos

5. **VIII**, 2012
Varão metálico, polido, em posição
vertical
225x0.8x0.8 cm
Vara de metal colocada
perpendicularmente ao chão

6. **XIII**, 2012
Esfera de ferro fundido
2261 g, ø 8.2 cm
Esfera colocada num canto

7. **LXIV**, 2021
Esfera de madeira
682 g, ø 11.3 cm
Uma esfera que não é considerada uma
obra

8. **LXXI**, 2021
3 objectos de bronze, batidos à mão,
patinados
12 cm, ø 30 cm / 16 cm, ø 38 cm /
9 cm, ø 24 cm
Cada objecto representa um terço de uma
esfera completa

9. **LXI**, 2020
Esfera de madeira
612 g, ø 11.7 cm
O objeto só pode ser adquirido como
presente para outra pessoa.
Um certificado inclui os nomes do
comprador e do destinatário

10. **LXV**, 2021
Esfera de madeira
168 g, ø 7.4 cm
Uma esfera que percorreu o globo.
Em 2017, um objeto foi enviado de Berlim
para Sale, uma pequena cidade a 200
km a oeste de Melbourne, na Austrália.
Continuou a sua viagem até Los Angeles,
atravessou o Atlântico e regressou a
Berlim. A viagem durou cerca de 5 meses.
Organizada com o apoio de Anne Albrecht
(EUA) e Leon Firth (AUS)

11. **LXIX**, 2021
Esfera de madeira
17.7 kg, ø 35 cm
O peso do objecto representa o peso
médio de um coiote

12. **LXXXVI**, 2022
Esfera de ferro fundido envolvida em
tecido
7200 g, ø 12.8 cm
Tecido antigo adquirido num mercado de
Tóquio em 2019

13. **XXXIV**, 2015
Esfera de ferro fundido
2229 g, ø 8.2 cm
Colocada em proximidade imediata a
outra obra

14. **LIV**, 2020
Esfera de madeira
321 g, ø 9.5 cm
Um objecto que assume o nome do que
o rodeia

15. **LXXXIV**, 2022
Esfera de madeira
3024 g, ø 16.6 cm
Esfera intitulada “Sunrise”

16. **XCI**, 2022
Esfera negra
295 g, ø 9.9 cm
Esfera de madeira pintada com a tinta
preta mais escura disponível, atualmente
Musou Black, produzida em Ageo-City,
Saitama-Prefecture, Japão

17. **LXIII**, 2021
Esfera de ferro fundido
3636 g, ø 10.2 cm
Colocada em completa escuridão

18. **LXXV**, 2022
Esfera metálica
2262 g, ø 8.1 cm
O peso do objecto é igual ao peso médio
de um casal de gansos

19. **CI**, 2023
Esfera de madeira
938 g, ø 12.6 cm
A esfera é propriedade conjunta de dois
indivíduos numa parceria equitativa,
garantindo uma participação igual a
ambas as partes. Enquanto um dos
indivíduos tem a opção de vender a
sua parte da esfera, o outro manterá
a propriedade parcial durante todo o
processo

20. **XCII**, 2022
Esfera de pedra polida
466 g, ø 6.9 cm
A esfera serve como pisa-papéis

21. **XCIV**, 2023
Esfera de ferro fundido
64 g, ø 2.6 cm
(testemunha)

22. **LIX**, 2020
Esfera de ferro fundido encontrada, tripé
de metal, arame polido
57x57x54 cm, ø cm
Objecto de metal suspenso de um tripé

23. **LXX**, 2021
Um furo na parede
ø 1 cm, depth 10 cm

24. **LXXVII**, 2021
Esfera de ferro fundido sobre mesa de
metal polido
260 g, ø 5 cm / 22.1x13.6x10.2 cm
Esfera posicionada no centro sobre a
mesa

25. **LXXIII**, 2021
Esfera de ferro fundido sob mesa de metal
polido
260 g, ø 5 cm / 22.1x13.6x10.2 cm
Esfera posicionada no centro sob a mesa

26. **CIV**, 2023
Esferas de madeira numa caixa de metal
Esferas 280 g, ø 9.8 cm cada
Caixa 41x29x11.8 cm
9 esferas de madeira antigas, reunidas
dentro de uma caixa

27. **XLI**, 2016
Varão em aço polido, suportes de betão
110 cm, ø 1.1 cm
Varão em aço polido à mão, dois suportes
em betão. Instalado numa parede ou
colocado no chão

28. **LXXII**, 2021
Esfera em ferro fundido enferrujada sobre
mesa de metal polido
5300 g, ø 11.7 cm / 55x55x7 cm

29. **XC**, 2022
7 ukidamas japonesas
66 g, ø 6 cm / 231 g, ø 10.1 cm /
291 g, ø 10.4 cm / 803 g, ø 17.1 cm /
147 g, ø 8.6 cm / 144 g, ø 8.5 cm /
177 g, ø 8.4 cm
Esferas de vidro encontradas durante
vários anos nas praias em redor de Point
Hope, Alasca, adquiridas em 2014

30. **CII**, 2023
Placa metálica
27x9x1.2 cm
Instalada verticalmente numa parede

31. **LXXVI**, 2022
3 esferas de madeira
586 g, ø 9.7 cm / 592 g, ø 9.8 cm /
585 g, ø 9.8 cm
Três esferas estão dispostas no chão
numa configuração em que cada esfera
toca nas outras duas

32. **LXXX**, 2022
4 esferas de vidro
1255 g, ø 10 cm / 1218 g, ø 10 cm /
1272 g, ø 10 cm / 1270 g, ø 10 cm
Posicionadas nos quatro cantos do
escritório da Galeria Vera Cortês

33. **CIII**, 2023
Ukidama de cor azul
242 g, ø 7 cm
Em julho de 2009, o proprietário do
Funayuki, um ryokan situado numa ilha ao
largo de Yakushima (Japão), ofereceu-me
um ukidama como prenda de despedida.
Esta esfera de vidro foi lançada no rio Tejo,
em Lisboa, em setembro de 2023

34. **LXXXII**, 2022
Este objecto existe apenas enquanto o seu
número (LXXXII). Não tem outra forma de
representação